

Esta pesquisa versa sobre o surrealismo – um dos movimentos culturais mais importantes do século XX – e sobre sua recepção na Espanha. A intenção é estudar o surrealismo assinalando a recepção, penetração, difusão e influência que o movimento surrealista, surgido em Paris, teve na Espanha, estudando a produção literária de Eugenio Granell, Salvador Dalí e Pablo Picasso, autores espanhóis que, embora conhecidos por sua obra nas artes plásticas, destacaram-se também por seus escritos, que tiveram uma interessada recepção em seu país por parte de estudiosos e da imprensa. É importante destacar que o estudo acadêmico da produção literária dos autores mencionados foi pouco estudado, inclusive na própria Espanha. Trata-se então, de identificar e de estudar a produção literária e de verificar a recepção que tiveram os escritores e artistas plásticos Eugenio Granell, Salvador Dalí e Pablo Picasso filiando-os diretamente ao surrealismo francês, investigando a acolhida em seu país e procurando as razões que a motivaram, contribuindo assim para os estudos sobre o surrealismo, a literatura e os autores mencionados – temas pouco estudados no Brasil. Através de bibliografias especializadas, ao analisar a recepção do surrealismo para o caso dos autores espanhóis mencionados, consideram-se alguns fatos. Em primeiro lugar a não participação da Espanha na I Guerra Mundial, já que isto condicionou a evolução dos movimentos de vanguarda espanhóis porque os sintomas de abatimento e decadência geral foram, provavelmente, mais atenuados, e as reações literárias e artísticas não tinham o radicalismo e a paixão que existia fora do país. Outro aspecto importante é que se importaram durante quinze anos (1909-1924), elementos das vanguardas que foram configurando uma determinada expressão artística, uma linguagem, uma atitude que oferecia características similares à dos grupos que atuavam além das fronteiras espanholas. Isso revela um lado valorativo importante: ainda que na Espanha se copiassem muitos dos aspectos formais das vanguardas europeias (técnicas, linguagens, atitudes, etc.), não se constituem grupos ativos, militantes organizados em torno de alguns princípios artísticos e sociais cuja atividade influenciasse significativamente na vida espanhola; porém, os autores mencionados, foco do estudo, tiveram destaque na sua produção literária e deram sua contribuição ao surrealismo.